



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 25 de abril de 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 966, 967, 979 e 980/2017 – Delandi Pereira Macedo; 982, 983 e 984/2017 – Dario Silveira Filho; 968 e 969/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978 e 981/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 985, 997 e 998/2017 – Alexon Soares Cipriano; 986, 987 e 988/2017 – Sebastião Gomes; 989/2017 – Edison Valentim Fassarella; 990, 991, 992, 993, 994, 995 e 996/2017 – Sílvio Coelho Neto; 999, 1000, 1001 e 1002/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1003, 1004, 1005 e 1006/2017 – Diogo Pereira Lube; 1007, 1008, 1009, 1010, 1011 e 1012/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1013/2017 – Rodrigo Sandi; 1014 e 1015/2017 – Higner Mansur; 1016, 1017 e 1018/2017 – Brás Zagotto; 1019/2017 – Ely Escarpini. **Requerimentos:** 215, 216, 217, 218, 219 e 220/2017 – Brás Zagotto; 221, 222 e 223/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 224, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245 e 246/2017 – Sílvio Coelho Neto; 225, 226, 227, 228 e 229/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 230/2017 – Diogo Pereira Lube; 231/2017 – Higner Mansur; 247 e 248/2017 – Paulo Sérgio de Almeida e Sílvio Coelho Neto. **Ofício: 143/2017 – IPACI – Cleuzei Miranda Smarzaró Moreira – Presidente Executiva. Projeto de Lei: 33/2017 – Rodrigo Sandi. Projetos de Decreto Legislativo: 58/2017 – Ely Escarpini; 59 e 60/2017 – Sílvio Coelho Neto. / Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Interrompe os trabalhos da Sessão Ordinária para dar início à entrega das Comendas Roberto Carlos Braga. / **Mestre de Cerimônia:** — Informa que a Comenda Roberto Carlos Braga foi criada através da Resolução 174/2008 e carrega consigo o nome de um dos maiores ícones da música popular brasileira. Destaca que tal comenda tem o intuito de homenagear artistas da área musical no Município. Segue convidando, para se sentarem nas poltronas ao lado da tribuna, os seguintes homenageados: Adelmo Júnior Almeida Alves, Alessandra Cardoso da Silva Gaburro, Alzerino de Oliveira, Amaury da Silva Bertoqui, Carlos Alberto Pereira (Bebeto), Cleiverson Pinheiro, Mariângela Contarini Stafanato (Representando o Conservatório de Música de Cachoeiro de Itapemirim), Felipe Gonçalves Vieira, Hericson Freitas Tibúrcio, Jean Carlos Almeida da Silva, Josias Teixeira e Júnior Maciel, Marcus Brenier Fraga Mendes, Mariana Queiroz Capaz e Tatiana Dantas da Silva. / Na sequência, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Cumprimenta os homenageados e destaca que a Comenda Roberto Carlos Braga é um dos maiores orgulhos da Câmara Municipal por ser impensável imaginar um mundo sem música e sem arte. Ressalta que os artistas ensinam a todos a valorizar os sentimentos, a olhar o mundo com sensibilidade e a abandonar um pouco a frieza que tomou conta das relações humanas.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Assim, registra que receber a todos neste dia não é apenas um prazer, mas também uma obrigação. Informa que a lei que obriga a contratação de artistas da terra nos eventos realizados no Município foi uma iniciativa da Câmara. Lembra dos cachoeirenses que alcançaram sucesso nacional com a música, como Sérgio Sampaio, Markus Resende, Arnaldo Silva, além, é claro, do Rei Roberto Carlos. Finaliza dizendo que os artistas que abrilhantam as festas, os eventos, os cultos, as missas e as solenidades no Município estão inscritos na história da cidade e são merecedores do reconhecimento e da homenagem da Câmara Municipal. / **Mestre de Cerimônia:** — Atendendo a requerimento protocolado na Câmara, passa a palavra ao Sr. Ehiphânio Gasparini. / **Ehiphânio Cândido Gasparini:** — Cumprimenta a todos e ressalta que existe um banner, de três metros por dois, na Praça Jeronymo Monteiro, fruto de seu humilde projeto, o qual passou pela Câmara anterior e hoje se encontra no gabinete do prefeito para prosseguimento. Faz a leitura do referido projeto que propõe a criação de uma estátua do Rei Roberto Carlos, feita em bronze, a qual ficará em frente ao Banco do Brasil, e informa a metragem da edificação, com a listagem de todo o material a ser utilizado na feitura dessa homenagem. Registra que já existe a Lei 4.882, de 12/1999, como prova de amor e respeito dos cachoeirenses ao artista e contrerrâneo Roberto Carlos. Segue dizendo que esse projeto, que teve início no final da administração municipal anterior, não onerará os cofres públicos, visto que irá atrás dos recursos necessários. Destaca que o seu objetivo é homenagear merecidamente o Rei Roberto Carlos, além de proporcionar o turismo no Município. Diz que espera contar com o apoio do Prefeito Victor, do Vice Jonas, da Secretária de Cultura, Fernanda Maria Martins Moreira, da Câmara Municipal e de todos os cachoeirenses quanto a esse projeto, o qual já foi aprovado, aguardando apenas a sanção do Executivo para repercutir em todo o Brasil e também no exterior. Convida o Vereador Higner Mansur para fazer a leitura de uma placa que foi enviada a Roberto Carlos. Finaliza, mostrando o banner com todos os apaixonados pelo rei e parabenizando os homenageados. / Em seguida, em homenagem aos setenta anos do Conservatório de Música de Cachoeiro de Itapemirim, os músicos Alessandra Cardoso da Silva Gaburro, Iron Gaburro e Mariana Queiroz Capaz cantaram a música “Como é grande o meu amor por você”. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida o Vereador Diogo Lube para, como músico, também prestar uma homenagem aos convidados, o qual, juntamente com Felipe Gonçalves Vieira, apresentou a canção “É preciso saber viver”. / Logo após, os vereadores fizeram a entrega das Comendas Roberto Carlos Braga a seus respectivos homenageados: Alexandre Bastos Rodrigues – *Hericson Freitas Tibúrcio*; Alexandre Valdo Maitan – *Tatiana Dantas da Silva*; Alexon Soares Cipriano – *Alessandra Cardoso da Silva Gaburro*. / **Alexon Soares Cipriano:** — Fala de sua satisfação em homenagear artistas da terra que vendem a boa imagem de Cachoeiro de Itapemirim. Salienta que, no passado, a cidade era conhecida como a Atenas Capixaba e hoje tem produzido mais artistas, músicos, cantores, poetas e atores, o que não só divulga a cultura do Município, como também enobrece as famílias cachoeirenses. Por fim, diz que a Câmara sempre estará de portas abertas para incentivar ainda mais a cultura do Município. / Continua a entrega das Comendas: Allan Albert Lourenço Ferreira – *Adelmo Júnior Almeida Alves*; Brás Zagotto – *Cleiverson Pinheiro*. / **Brás Zagotto:** — Informa que o Cleiverson, além de cantor, também dá um show no teatro, conforme pôde ser visto na Encenação da Vida de Cristo. / Segue a entrega das Comendas: Dario Silveira Filho – *Alzerino de Oliveira*; Delandi Pereira Macedo – *Josias Teixeira e Júnior Maciel* (Representados pelos irmãos Vander Maciel, Damásio Maciel e José Romildo Maciel). / **Delandi Pereira Macedo:** — Expressa sua felicidade em homenagear o Josias e o Júnior, que têm um estúdio em Cachoeiro e também vêm se destacando muito com composições musicais que estão tocando no Brasil inteiro, através das cantoras Cassiane, Bruna Carla, Fernanda

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Brum e Aline Barros. Registra que seus homenageados não se fazem presentes exatamente porque viajam muito, inclusive estão em Santa Catarina, participando de um dos maiores eventos evangélicos do país. Salaria que Cachoeiro é um celeiro da música e da cultura em geral. / Prossegue a entrega da Comenda: Diogo Pereira Lube – *Felipe Gonçalves Vieira*. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que Roberto Carlos era um plebeu, mas, depois do rock and roll, virou rei. Destaca que o Felipe também é professor de história e usa a música para tentar encantar seus alunos. / Continua a entrega das Comendas: Edison Valentim Fassarella – *Mariana Queiroz Capaz*; Sebastião Gomes – *Carlos Alberto Pereira (Bebeto)*. / **Sebastião Gomes:** — Registra que o Bebeto e ele trabalharam juntos, de 1982 a 1991, na Viação Itapemirim, e o convida para cantar em suas bodas de ouro, que será comemorada no Bairro São Luiz Gonzaga. / Logo após, Carlos Alberto Pereira cantou a música “Outra vez”, de Roberto Carlos. / Prossegue a entrega da Comenda: Sílvio Coelho Neto – *Conservatório de Música de Cachoeiro de Itapemirim* (Representado por Mariângela Contarini Stafanato. / **Sílvio Coelho Neto:** — Frisa que, ao homenagear o conservatório, também presta sua homenagem a todos os músicos de Cachoeiro de Itapemirim. Diz que, diante de tudo o que ouviu na sessão, viajou nas lembranças de quarenta e três anos atrás, quando sempre chegava à casa de sua avó e a encontrava com um rádio ligado em cima da geladeira, ouvindo músicas de Roberto Carlos. Encerra a sua fala, parabenizando o trabalho do pessoal do conservatório e de todos os músicos. / **Mariângela Contarini Stafanato:** — Agradece ao Vereador Sílvio Coelho pela linda homenagem e diz que o conservatório tem setenta anos de música, com artistas da terra como Roberto Carlos, Mirian Ramos, Marcos Levy e Marcos Resende. Registra que o conservatório foi criado pela Dona Maria do Carmo Braga, tendo começado no Centro Operário de Cachoeiro e estando hoje na antiga Rua Rui Barbosa. Por fim, diz que são setenta anos sem nenhuma ajuda do poder público, o que é uma lástima para Cachoeiro de Itapemirim, cidade de muita cultura. / Continua a entrega da Comenda: Wallace Marvila Fernandes – *Marcus Brenier Fraga Mendes*. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que o seu homenageado tem mais de trinta composições musicais, o que, segundo ele, é interessante, visto que a música alivia a tensão nervosa, levando as pessoas ao êxtase. / **Marcus Brenier Fraga Mendes:** — Ressalta que Roberto Carlos é uma referência para os músicos, independente de religião, e informa que cantará uma canção que fala de rei, mas do rei de sua vida, que é Jesus. Segue cantando “Porque Ele vive”. / Prossegue a entrega da Comenda: Alexandre Bastos Rodrigues (Representando o Vereador Alexandre Andreza Macedo) – *Jean Carlos Almeida da Silva*. / **Jean Carlos Almeida da Silva:** — Agradece a homenagem e a dedica ao amigo Samuel, que faleceu devido a um acidente motociclístico. Ressalta que, se não fosse pelo incentivo desse amigo, com quem fez dupla durante quatro anos, hoje ele não estaria na música. / Após a entrega das comendas, o cantor Cleiverson Pinheiro fez a apresentação da música “Negro Gato”. / **Mestre de Cerimônia:** — Encerra a solenidade, convidando os homenageados para o registro de uma fotografia oficial junto aos vereadores. / Reaberta a Sessão Ordinária às 16:15 horas, feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Brás Zagotto e Delandi Pereira Macedo. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que seja declinado o horário do Pequeno Expediente, passando diretamente para o Grande Expediente. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Informa que apresentou três indicações, sendo a primeira solicitando ao prefeito que cumpra a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a segunda, referindo-se ao índice de desemprego levantado pelo órgão oficial do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ministério do Trabalho, o CAGED, dando conta de que, no mês de março, o Espírito Santo perdeu setecentos e noventa e quatro postos de trabalho, sendo duzentos e quatro só em Cachoeiro. Registra que, em sua indicação, pede ao prefeito que acompanhe esses dados. Destaca que, nos últimos doze meses, ou seja, de 04/2016 a 03/2017, Cachoeiro perdeu dois mil duzentos e cinquenta empregos. Segue dizendo que, em 07/07/1972, escreveu uma crônica para o Jornal Correio do Sul, falando sobre a importância da educação física, inclusive entregará uma cópia dela ao Vereador Wallace, visto que vai ao encontro exatamente da preocupação do colega. Acrescenta que, diante do seu encantamento pelas palavras da professora Cíntia Schiavini, está lhe enviando votos de congratulação, no qual deverão constar também os agradecimentos ao Vereador Wallace Marvila por tê-la trazido à Câmara Municipal. Pede desculpas à Vereadora Renata, pois, quando da discussão do projeto referente à educação física, ela se desculpou por não ter participado da reunião, como se tivesse faltado, o que não ocorreu. Ressalta que a esperteza, no bom sentido, do Vereador Wallace fez com que ele, Mansur, na ânsia de fazer o bem, se esquecesse de convidar a vereadora. Repete o seu pedido de desculpas à vereadora e a parabeniza por ter confessado um erro que sequer cometeu. Registra que, como dizia Ulisses Guimarães, o mais bobo na Câmara é suplente. Diante disso, destaca que todos são espertos, no bom sentido, e que quem não o for dançará, como ele próprio dançou, embora tenha sido com todas as honras. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Também pede vênias à vereadora e diz que, tentando corrigir a falha deles, votaram a favor do pedido de vista, já que, assim, poderiam devolver à colega o prazo que não a tinham ofertado. Comungando com as palavras do presidente da comissão, repete o pedido de desculpas à vereadora. / **Higner Mansur:** — Saliencia que, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vota estritamente pelo direito. Diz entender o posicionamento do Vereador Wallace, mas reconhece que levou uma rasteira do bem. Frisa que a sua participação na comissão será muito pesada e não deixará mais passar coisas assim, até porque já sacrificou a Vereadora Renata e até os estudantes, em outra ocasião. Repete que cumprirá estritamente a lei, até porque já tem sessenta e nove anos, e somente em caso de vida ou morte deixará de observar o regulamento. Deixa claro que a sua posição não tem nada de pessoal, e sim é fruto do seu desejo de querer cumprir a lei. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece a educação e o entendimento do Vereador Higner e diz que o respeita muito mais hoje por conhecer a sua índole. Enfatiza que o debate já passou, e isso o fez admirar mais ainda o colega. Coloca-se à disposição do vereador para o que precisar e diz-se feliz por fazer parte de uma Câmara junto com ele. / **Higner Mansur:** — Declara-se também feliz por poder falar sobre isso, o que não faria se percebesse má intenção por parte do colega. Assim, solicita a compreensão dos vereadores, alertando-os de que certamente haverá momentos mais duros na Câmara. Encerra o seu discurso, pedindo que, como só há um projeto na pauta para ser apreciado, não insistam na inclusão de outras matérias. / **Delandi Pereira Macedo:** — Inicia dizendo que protocolou o pedido de homenagem de concessão da Comenda Roberto Carlos Braga e que, por conta disso, teria o direito de saudar os homenageados, o que não foi respeitado pela Mesa Diretora nem pelo cerimonial da Casa. Ressalta que não se manifestou no momento da solenidade por consideração aos músicos presentes; contudo, espera que isso não se repita por tratar-se de atitude que se configura falta de respeito para com o proponente da homenagem, levando-o a sentir-se preterido pela Casa. Registra que protocolou vários outros pedidos de homenagem e deixa claro que não quer se sentir desprestigiado novamente, até porque a Câmara, em cuja Mesa Diretora acredita, tem o seu regulamento e sua forma de agir, o que deve ser observado. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pede desculpas ao vereador e diz que isso não voltará a se repetir. Informa que sabe que o vereador

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi o proponente de todas as homenagens a serem concedidas este ano. Inclusive, destaca que já foi acordado que, além do proponente, se o vereador autor da homenagem estiver presente no plenário, também será convidado a se manifestar conjuntamente com o colega Delandi. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao presidente e diz que sempre foi dada a palavra ao proponente quando das homenagens. Salienta que, se a regra mudou, aceitará essa mudança, desde que justificado o motivo dela. Destaca que é a Câmara que indica o nome do Cachoeirense Presente Nº 01, homenagem essa prestada na Festa de Cachoeiro, e propõe que seja aberto espaço para que os vereadores deem sugestões. Sugere o nome do Dr. Pedro Scarpi Melhorim, Presidente da Unimed, um dos cem médicos mais influentes do país, mas registra que respeitará outra indicação, aguardando o consenso entre os vereadores. Comenta que tem o Vereador Higner Mansur como o fiel da balança desta Casa, pois o mesmo tem conhecimento suficiente para ocupar o cargo de presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, estando coberto de razão ao dizer que é preciso votar de acordo com a consciência e dentro da lei, o que também é propósito dos demais edis. Destaca que, este ano, todos os projetos foram votados dentro da legalidade e do entendimento de cada vereador. Ressalta que todos os vereadores têm juízo e não estão na Câmara para votar de forma errada, sendo preciso observar os pareceres da procuradoria e da Comissão de Constituição para buscar o equilíbrio. Frisa que nenhum vereador pedirá ao colega Higner para dar parecer em nenhum projeto fora do que a lei determina, pois a Câmara deve andar em conformidade com a Constituição. Reconhece que o colega Higner não pode voltar atrás em seu parecer, o qual deve estar embasado na Constituição Federal, e isso dá segurança aos demais vereadores. Registra que tinha segurança quanto aos pareceres emitidos também pelo ex-vereador David, na legislatura passada, pois ele explicava o seu posicionamento. / **Aparteando Higner Mansur:** — Deixa claro que ninguém lhe pediu para votar de forma errada. Informa que, hoje, há apenas um projeto para ser apreciado, mas que existe interesse de que seja votada matéria não constante da pauta. Assim, adianta que, se depender dele, não será votado nada fora da pauta, a não ser em caso de vida ou de morte. Comenta que falhou ao deixar a vereadora na chuva, mas que ninguém lhe pediu qualquer coisa errada quanto à substância, e sim no que se refere ao procedimento processual, pretendendo endurecer quanto a isso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que esteve em Burarama, acompanhado do prefeito e do Vander, na comemoração dos cem anos da imigração italiana naquela região. Diz que, na ocasião, pôde sentir o desejo daquela comunidade de ver implementado lá o turismo e o agroturismo. / **Aparteando Higner Mansur:** — Destaca que ficou encantado com o que viu naquele distrito, inclusive fez uma indicação ao prefeito, solicitando que o seu governo olhe o agroturismo com responsabilidade, pois isso reflete na quantidade de empregos gerados. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorda que é preciso valorizar o agroturismo, o agronegócio e os artesãos, incentivando esses setores. Destaca que o Município está comemorando a Semana de Roberto Carlos, ídolo da Música Popular Brasileira e também da música internacional, e isso deve ser um viés para o turismo em Cachoeiro. Salienta que já sugeriu que seja melhorada a difusão do turismo de Cachoeiro e da Região Sul, através de Roberto Carlos, de Rubem Braga e dos artesãos. Cita como exemplo a Rota do Lagarto, que incentiva o turismo na Região Serrana, inclusive considera bacana o desejo do Ehipânio Gasparini de ver colocada uma estátua de Roberto Carlos no centro de Cachoeiro. Ressalta que é preciso fazer um estudo para buscar recursos, através do Governo Federal, para a implementação do verdadeiro turismo neste Município. Diz sentir falta de um empresário que tenha visão para transformar um espaço na Praça de Roberto Carlos em um restaurante panorâmico, com vistas a chamar a atenção das pessoas. Encerra o seu pronunciamento, dizendo que o Governo Municipal poderia encampar a ideia da implementação do turismo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

referente a Roberto Carlos, de maneira a que isso não ocorra somente depois da morte do cantor, que já está com setenta e seis anos. / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia dizendo que fez indicações e pedidos de informação e que volta a referendar a questão da saúde nos distritos de Cachoeiro. Questiona o fato de o Vereador Alexon ter convidado o secretário de Saúde para vir à Câmara, mas, até o momento, não ter sido dada nenhuma informação sobre o dia em que isso ocorrerá. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Registra que a direção da Câmara o informou que o secretário viria a esta Casa no dia 02/05; porém, devido a uma audiência com o Ministério Público, em Vitória, isso se dará no dia 09/05. / **Diogo Pereira Lube:** — Destaca que é importante os vereadores se prepararem, pois há muitos questionamentos a fazer, principalmente sobre os distritos, onde os postos de saúde estão precisando de coisas básicas, como papel higiênico, conforme citado pelo Vereador Sílvio. Registra que fez um pedido de informação para saber se a Escola Wilson Rezende será municipalizada e lembra que ela fica em Burarama e é estadual, mas que parte dela foi cedida para o Município implantar a educação infantil. Explica que é responsabilidade do Município cuidar da educação fundamental, do ensino básico até o 9º ano, cabendo ao Estado o ensino médio e de curso técnico profissionalizante. Esclarece que existe um projeto para que o Município cuide apenas da educação infantil básica, passando para o Estado o ensino fundamental, do 6º ao 9º ano. Frisa que o prédio da Escola Wilson Rezende foi preparado para o ensino fundamental e médio, e não para a educação infantil. Segue registrando que, amanhã, a partir das 19:15 horas, no Espaço Atenas, será realizado o Seminário “A Atual Conjuntura Social do Brasil”, cujo palestrante será Cyro Ferreira Gomes. Lembra que, na semana passada, foi comemorado o Dia do Índio e que em Cachoeiro não há reserva indígena, apesar de a população ter ascendência indígena. Comenta que as poucas comunidades que ainda são protegidas pela FUNAI no Espírito Santo vivem encurraladas por conta da Arcelor Mittal e da Fibria, antiga Aracruz. Conclui dizendo que a culinária brasileira tem uma especificidade indígena e que existem remédios conhecidos pelos índios para uma série de doenças; portanto, entende que o Dia do Índio deve ser trabalhado nas escolas, dando-se o valor necessário aos indígenas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Dirigindo-se aos Vereadores Higner e Alexandre Maitan, diz que não é necessário pedido de desculpas nem retratação, porque não é comum um suplente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação participar das reuniões. / **Aparteando Higner Mansur:** — Deixa claro que, diante da participação da Vereadora Renata na comissão, o pedido de desculpas é necessário sim. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Aceita o pedido de desculpas e comenta que procurou no Regimento Interno e em outros regulamentos, mas não encontrou nenhum manual para que ela, como secretária, possa auxiliar o presidente sobre a questão das homenagens, já que, no momento, a Casa está sem cerimonialista. Solicita ao colega Delandi que prepare um manual para os vereadores novatos e lhe pede desculpas se houve algum erro, pois está tentando otimizar as homenagens, transformando a sessão em um momento mais solene do que comemorativo. Ressalta a importância do pedido dos Vereadores Sílvio e Paulo para que seja realizada audiência pública e também para que a Câmara possa ouvir o superintendente da Santa Casa, que falará sobre a problemática que aquela entidade está enfrentando. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Registra que a Deputada Luzia o convidou e também ao Vereador Paulo para uma reunião com alguns representantes dos Municípios de Rio Novo e Iconha, ocasião em que foi apresentada a dificuldade que a Santa Casa vem passando há anos, o que está se agravando. Frisa que apenas Presidente Kennedy ajuda àquela entidade e que cada paciente vindo de fora deixa um déficit, contribuindo para mais acúmulo de uma dívida absurda. Informa que ele e o Vereador Paulo sugeriram ao Padre Evaldo que viesse à Câmara na terça-feira falar sobre o problema da Santa Casa e também

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

convidar os edis para a audiência pública de quarta-feira. Lembra que a última ajuda recebida pela Santa Casa através do Município de Cachoeiro de Itapemirim ocorreu no primeiro ano do governo de Valadão. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Reforça o convite para o seminário, ressaltando que o palestrante Cyro Gomes tem experiência em administração pública. Registra que, na semana passada, fez um pedido para saber quantos processos estão tramitando em duas secretarias que irão se unir, conforme foi muito divulgado nas redes sociais, inclusive o secretário disse que virá à Câmara prestar esclarecimentos. Explica que, como ainda não tem sua opinião formada sobre isso, precisa de mais informações. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Aponta que não serão duas, e sim três secretarias a serem unidas, pois a de Habitação também será incorporada a essa estrutura. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece o esclarecimento e diz que já está sendo considerada o monstro da unificação, mas que o seu desejo é colaborar, buscando ser informada sobre o quantitativo de processos que há nas pastas para saber se a quantidade de cargos e de profissionais lotados nelas será suficiente. Afirma que não está contra a unificação, apenas quer essas informações. Comenta que, além de requerer junto ao Cartório de Registro de Imóveis a lista de todos os imóveis matriculados em nome do Município, também fez um levantamento daqueles que estão locados e observou que o valor gasto com isso gira em torno de 100 mil reais/mês. Finaliza, dizendo que fará pedidos de informação em relação a assuntos sobre os quais não conseguir os dados necessários. / **Alexon Soares Cipriano:** — Inicia, citando que o artigo 54 da Lei Orgânica do Município dá aos vereadores o direito de fiscalizar todos os atos do Poder Executivo e das autarquias e que certamente eles não vão se furtar de fazer o seu trabalho. Discorre sobre a ação solidária realizada no dia 21/04, em Itapemirim, pela Igreja Presbiteriana, a qual contou com a participação de quase mil e quinhentas pessoas, quando estiveram presentes também os Vereadores Wallace e Delandi e o prefeito. Salaria que, na quarta-feira, participou de uma reunião com o Senador Magno Malta, no Projeto Bem Viver, já que recentemente foi apresentada no Congresso Nacional a Lei Orçamentária da União para 2018, período esse propício à solicitação de emendas. Comenta que já está em contato com os deputados federais e senadores para solicitar recursos, através de emendas, visto que a arrecadação de Cachoeiro está menor, sendo necessário reforçar o caixa para a realização de obras importantes para a sociedade cachoeirense. Registra mais uma vez o problema com relação à saúde, com filas no centro municipal para marcar consulta, o que também ocorre nas unidades dos bairros. Ressalta que o prefeito e o secretário podem até dizer que isso já vinha ocorrendo antes de eles assumirem, mas lembra que a proposta da atual administração é construir uma nova história em Cachoeiro. Assim, cobra melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde, tendo em vista que falta até material básico, sem contar o baixo salário pago pelo Município. Lembra que chegou um projeto à Câmara para aumentar os salários dos secretários municipais; enquanto isso, o povo continua na fila. Informa que ele não tem plano de saúde, assim como a maioria da população cachoeirense; portanto, sabe que, para conseguir uma consulta, realmente é preciso dormir na fila. Frisa que a população paga para que o sistema municipal de saúde funcione. Segue registrando que o Jornal O Fato divulgou uma matéria, dando conta de que o governador se reuniu com prefeitos para debater o atendimento médico regionalizado. Enfatiza que o governador, para aparecer, já que falta pouco mais de um ano para as eleições, está criando a Rede Cuidar. Diz que vai protocolar um pedido, solicitando que lhe informem quais são as especialidades e quantas consultas estão aguardando atendimento em cada unidade de saúde do Município. Registra que, depois que o Programa Rede Cuidar for implantado, dará um prazo de no máximo sessenta dias para ver se a fila diminuirá, já que considera isso conversa para boi dormir, ou seja, o governador está

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

brincando com a população. Questiona se o governador, que ainda não resolveu o problema, o fará até a próxima eleição. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Esclarece que a Rede Cuidar é a inauguração dos centros de referência. Conta que entre o Norte do Estado, a região metropolitana e o Sul há cinco desses centros para serem inaugurados. Diz que seria uma vergonha para o atual governador não inaugurar os centros que o Casagrande construiu, inclusive o ex-governador equipou a maioria deles. Pergunta se o governador deixará passar quatro anos de seu mandato sem inaugurar as obras que já estão prontas desde o governo anterior. / **Alexon Soares Cipriano:** — Afirma que o povo não é bobo e está atento a tudo isso. Quanto aos alvarás de construção e ambientais, diz que foi informado por um funcionário que na Secretaria de Meio Ambiente não foi emitido nenhum alvará ambiental este ano. No que se refere à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, ressalta que o secretário fez uma publicação, dizendo que protocolaria um documento na Câmara para ser ouvido pelos vereadores; porém, destaca que isso só deu depois que a Vereadora Renata fez um pedido de informação. Registra que o secretário não foi convidado nem convocado; portanto, o plenário é soberano e aceitará a solicitação dele se quiser, já que se trata de um autoconvite para vir à Câmara. Informa que, antes, a secretaria emitia cerca de cem alvarás/mês, enquanto que nesses quase quatro meses do atual governo municipal foram emitidos apenas cinquenta e quatro, o que, segundo ele, é prova de ingerência administrativa. Segue destacando que é humanamente impossível um secretário tocar duas pastas e, mesmo assim, o prefeito ainda envia um projeto para a Câmara, querendo juntar três secretarias. Ressalta que atua na secretaria há cinco anos, tendo ficado por mais de dois como subsecretário, quando acompanhava a emissão dos alvarás. Fala das condições de trabalho dos servidores daquela pasta, salientando que a Secretaria da Fazenda ainda não tinha liberado a senha para que a servidora pudesse fazer o protocolo dos processos que deram entrada lá. Questiona como podem dar andamento nos processos desse jeito. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Cita ter tomado conhecimento de que, antes de liberarem as pastas e as mesas para os contratados trabalharem, todas as atas de reuniões, documentação do PDM e outras foram encaixotadas e despachadas sem qualquer tipo de controle ou romaneio. Informa que isso se deu na mesma secretaria que pretendem unir à outra, motivo pelo qual ela fez um pedido de informação. Deixa claro que não é seu desejo agredir ninguém, pois entende a importância do direcionamento da SEMDURB para o crescimento da cidade. / **Alexon Soares Cipriano:** — Aponta que na mesa do atual subsecretário, pessoa em relação à qual não tem nada contra, há pilhas e mais pilhas de processos. Assim, conclui ser humanamente impossível uma secretaria com essa complexidade trabalhar somente meio expediente por dia, pois acaba emperrando o andamento dos processos e, do jeito que está, não conseguirão emitir quinhentos alvarás até o final do ano. Sabendo que hoje será apreciada a proposta que desmembra a Comissão de Agricultura e Meio Ambiente da de Saúde e Saneamento, pede o apoio dos vereadores para a aprovação da mesma. Frisa que não tem interesse algum de presidir nenhuma das duas comissões, e sim deseja colaborar com a discussão. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se não seria interessante convidar o secretário de Meio Ambiente e outros de pastas que estão alinhadas para que venham à Câmara tirar as dúvidas dos vereadores e mostrar se essa situação realmente procede. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que não é contra a que secretário venha à Câmara; contudo, acha que os vereadores também poderiam fazer o inverso. Ressalta que esteve em uma escola do Município, onde a diretora lhe perguntou se ele havia avisado à secretária de Educação sobre essa visita, ao que respondeu, educadamente, que, na qualidade de vereador, não precisa pedir permissão a ninguém para adentrar em um setor público municipal, até porque tem a função de fiscalizar. Diante disso, ela lhe mostrou todos os ambientes da escola, inclusive a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

despensa. Assim, sugere que os vereadores se unam para também visitarem as secretarias, já que é fácil o secretário vir à Câmara com o material preparado e enfeitar o pavão, não sobrando quase nada para os edis perguntarem. Deixa claro que o papel dos vereadores é fiscalizar, subir e descer morros, vendo as necessidades da população e se colocando no lugar de quem será atendido pelo setor público. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Cita que esteve diversas vezes na SEMDURB e que não sabe qual é a produtividade daquela secretaria, mas observou que o secretário recebe bem os vereadores, inclusive tentou, de forma muito educada e prestativa, resolver os problemas levados até ele. Diz que não sabe se o secretário dará conta das três pastas, mas repete que foi muito bem atendido por ele, coisa que outros não fazem. / **Alexon Soares Cipriano:** — Concorda com o Vereador Fassarella quanto ao secretário realmente atender bem às pessoas e enfatiza que o seu discurso se refere à resolutividade dos problemas da secretaria, diante do acúmulo de processos à espera de alvarás. Destaca que é inegável a educação e o respeito do secretário quando recebe as pessoas em seu gabinete, qualidades essas que todos os cidadãos devem ter no tratamento para com os outros. Defende que o cidadão que paga imposto, independente de ser empresário ou gari, deve ser atendido com respeito e educação e ter solucionado o seu problema. Salienta que há empresas que precisam do alvará e não conseguem, sendo fácil o secretário dar entrevista, dizendo que isso é por culpa da investigação que está sendo feita na secretaria. Registra que nenhum dos cinquenta e quatro alvarás emitidos este ano deu entrada em janeiro ou fevereiro. Convida os vereadores a visitarem as secretarias sem avisar antes e ressalta que não adianta secretários virem à Câmara fazer um discurso bonito, quando o importante é a população ser atendida em tempo hábil, principalmente no que diz respeito à saúde. Encerra o seu discurso, frisando que os secretários e seus subordinados precisam atender com mais agilidade os pleitos da população. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Primeiramente, retifica a sua fala da sessão anterior, quando disse que se caísse uma chuva de quarenta dias acabaria com o Bairro São Francisco de Assis, pois, se isso acontecesse, acabaria com todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Ressalta que o Empreendimento Laccheng depositou, naquele bairro, centenas de caminhões de terra do lado de fora, a céu aberto, sem proteção, o que o motivou a fazer um pedido de informação, cuja resposta ele recebeu hoje. Frisa que o seu desejo é saber se todos os trâmites legais para aquela obra foram observados e se houve uma reunião com os moradores do bairro para lhes mostrar o impacto daquele empreendimento na comunidade. Prossegue o seu pronunciamento, perguntando ao Vereador Delandi como está a situação da Casa do Cidadão. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Responde que estão aguardando o posicionamento do Secretário Carlos Casteglione, que ficou de transferir a Casa do Cidadão do prédio da Câmara para a Avenida Beira Rio, onde será implementado o SINE. Já quanto à manutenção de servidores para aumentar a oferta do serviço, frisa que isso está sendo negociado entre a prefeitura e a Secretaria de Estado da Segurança. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala de seu pedido para que pelo menos uma sessão mensal da Câmara seja realizada a partir das 17:00 horas, haja vista que muitas pessoas não prestigiam o trabalho dos vereadores devido ao horário. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Sugere que o Vereador Allan faça um projeto de resolução propondo essa mudança e adianta que votará a favor do mesmo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece a sugestão do vereador e afirma que fará isso. Quanto à fala do Vereador Alexon referente ao projeto do Poder Executivo, propondo aumento salarial para os secretários, diz que o trâmite legal da matéria é realmente vir para apreciação da Câmara Municipal; agora, aprová-lo ou não, dependerá dos vereadores. Ressalta que teve um embate com um assessor da Câmara sobre as redes sociais, onde as pessoas publicam o que querem. Relata que uma assessora colocou no Facebook que há na Casa servidor votando

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

contra servidor. Deixa claro que nunca esteve contra servidor, até porque é um deles também. Esclarece que só foi votado o pedido de regime de urgência para tramitação do projeto, o qual não passou pela Casa. Diz que, por votar matérias relevantes como essa, muitas vezes apanha nas redes sociais e nas ruas, porque as pessoas acham que já foi votado o projeto de aumento de salário dos secretários, com auxílio moradia e de viagem, quando, na verdade, nada disso foi apreciado na Câmara. Diante dessa situação, ressalta que, embora saiba que cada um usa o Facebook da forma que quer, não ficou satisfeito, pois não acha certo assessores falarem mal de vereadores. Afirma que está falando sobre esse assunto, porque foi questionado quanto a isso e também por não ter rabo preso com ninguém, só devendo favor e respeito à população cachoeirense. Repete que as pessoas acham que ele, Allan, aprovou o aumento salarial para os secretários, mas não sabem que dentro do projeto há várias outras coisas para serem apreciadas. / **Aparteando Dario Silveira Filho:** — Cita que foi cobrado pelos servidores públicos quanto a esse voto dado ao regime de urgência, mas que a sua consciência está tranquila por saber que representa novecentos e cinquenta eleitores e, portanto, não serão duas, três, quatro pessoas que lhe tirarão sua atenção. Fala de sua sinceridade e registra que tem quase trinta anos de serviço prestado à prefeitura. Salienta que não é de usar redes sociais, e sim de trabalhar nas comunidades e em seu bairro. Ressalta que se seus assessores forem para as redes sociais falarem do voto dos vereadores da Câmara, no outro dia, estarão na rua, pois não admite esse tipo de atitude. Frisa que os assessores de seu gabinete devem resolver os problemas de lá, fazer indicações e outras coisas. Acrescenta que, no início do mandato, uma assessora de outro vereador ia muito ao seu gabinete querendo saber se havia assessor seu de licença, quando, em sua opinião, ela deveria tomar conta das coisas do vereador para o qual trabalha. Pede desculpas pelo desabafo e afirma que, com trinta anos de prefeitura, recebendo 1 mil e 100 reais como motorista, não votaria a favor de ajuda de custo para secretário no valor de 1 mil e 700 reais. Enfatiza que pediu ao Serjão que venha à Câmara quando esse projeto for apreciado para ver quem são os Vereadores Darinho, Allan, Paulinho e Alexon. Ressalta que não serão aqueles que “mamaram na teta” por oito anos em cargo comissionado, na gestão de Casteglione, que vão lhe prejudicar. Segue, frisando que esse tipo de pessoa, que tem cem, duzentos, trezentos votos, queria estar na Câmara no lugar dos vereadores. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que quem acha que votaria melhor que os atuais vereadores deve se candidatar na próxima eleição, tendo, assim, direito de opinar sobre os votos dos parlamentares. Registra que votou com consciência no pedido de regime de urgência, pois considera quarenta e cinco dias um tempo bom para emitir os pareceres, embora reconheça que não seja da área jurídica. Esclarece que, pelo fato de ter votado a favor do regime de urgência, não significa que votará a favor do aumento salarial para os secretários. Direcionando-se a quem achou que ele estava contra os servidores, diz que representa mais de duzentos mil habitantes, ou seja, toda a população de Cachoeiro, que também engloba os servidores públicos. Afirma que não está na Câmara levantando só a bandeira dos servidores e que não fará nada que vá contra aos interesses da população cachoeirense. / **Aparteando Higner Mansur:** — Informa que o Diário Oficial de hoje publicou as Portarias 298 e 299, uma tratando da criação de uma comissão que fará o plano de carreira dos servidores e a outra referente ao concurso público. Acrescenta que a prefeitura demorou dezoito dias só para publicar isso. Portanto, não considera quarenta e cinco dias um prazo bom, mas respeita a opinião do colega. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Pede desculpas ao vereador, pois acreditava que esse era um prazo suficiente. Por fim, repete que assessor é para assessorar e defender o vereador para o qual trabalha, e não para colocar a população contra quem quer que seja. / **Silvio Coelho Neto:** — Inicia o seu discurso, dizendo que foi muito bonito ver a homenagem que a Câmara prestou

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aos músicos de Cachoeiro; porém, ressalta que, se os vereadores não ajudarem esses artistas, de nada valerá tal comenda. Registra que, no passado, foram feitas várias emendas ao orçamento, mas nada foi repassado ao conservatório de música. Pede aos colegas que se empenhem para ajudar os músicos, até para que a homenagem fique mais bonita. Informa que recebeu um telefonema do Secretário Paulo Miranda, dando conta de que a questão do mercado da pedra está praticamente resolvida, pois a prefeitura já empenhou e autorizou a instalação do transformador. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se já empenhou ou pagou. / **Sílvio Coelho Neto:** — Responde que empenhou, pois não se paga antes de o serviço ficar pronto. Parabeniza o Poder Executivo, que atendeu ao pedido de todos os vereadores. Diz que os vereadores foram convidados, pela Deputada Luzia Toledo, para participarem de uma reunião na Santa Casa, o que o motivou a provocar a vinda do pessoal daquele hospital à Câmara, na sessão do dia 02/05. Registra que pedirá informação ao prefeito sobre as câmeras de segurança nas escolas, inclusive solicita a ajuda dos colegas vereadores para fiscalizarem isso. Também diz que está protocolando um convite à Secretária Marcinha, da assistência social, deixando-a à vontade para escolher uma data para vir à Câmara expor sobre o trabalho que conseguiu colocar em prática e sobre sua intenção para Cachoeiro de Itapemirim. De antemão, já parabeniza a citada secretária pelo trabalho que vem realizando no Município. Por fim, pedindo licença ao vereador da comunidade, mantendo o respeito de um para com outro, registra que está solicitando melhoria para a saída de Itaoca, no sentido de Alto Moledo, devido à erosão estar tomando conta do asfalto. / **Rodrigo Sandi:** — Começa noticiando que o Prefeito Victor Coelho esteve em sua comunidade, juntamente com ele e o Vereador Ely Escarpini, onde está sendo realizado um grande mutirão de limpeza. Salienta que fez uma cobrança quanto à situação daquele bairro e diz acreditar que muitos outros, além dos distritos, estão aguardando o trabalho desse mutirão, porque realmente a cidade está precisando de limpeza. Agradece ao prefeito, à Secretaria de Obras e a todos os funcionários que estiveram presentes naquele mutirão, o qual ainda não terminou, havendo muitas ruas para serem limpas. Comunga com as palavras do Vereador Alexon quando diz que gostaria de ver o prefeito nas ruas, subindo e descendo morros, pois a campanha acabou, mas o trabalho começou agora. Dirige-se ao Vereador Sílvio, dizendo que viu a situação daquela ponte da usina, razão pela qual pergunta se o colega precisa do apoio da Câmara para que aquele problema seja resolvido. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Responde que a parceria entre os vereadores sempre é importante. Registra que, na sexta-feira, conseguiram algumas pessoas para mergulharem naquela água com aparelho, o que lhes permitiu destapar a ponta no sentido São Vicente e passar um cabo de aço mais grosso. Salienta que agora estão esperando a oportunidade de alguns moradores, com um trator de guincho, puxarem a viga para colocá-la na estrada, de maneira a que a prefeitura veja o que poderá ser feito. Ressalta que tem tido apoio de muitos empresários e de moradores de São Vicente e da Usina São Miguel. Frisa que manterá os vereadores informados sobre o que está acontecendo lá e que, se precisar, contará sim com a ajuda dos colegas. / **Rodrigo Sandi:** — Coloca-se à disposição para ajudá-lo, assim como acredita que todos os colegas o farão. Diz que, como representantes do povo, fazem de tudo para levar educação e projetos sociais às comunidades; assim, pede o apoio dos colegas, no sentido de fazerem algo para que o Bairro Zumbi receba um carinho especial quanto à área de esporte, lazer, educação e também espiritual. Destaca que aquela é uma comunidade de gente de bem, mas que meia dúzia de pessoas acaba denegrindo a imagem do bairro. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Informa que nasceu e cresceu naquele bairro. Adianta que, na sexta-feira, fará uma visita à Secretaria Estadual de Cultura, porque existe o Projeto Ocupação Social, sendo que o Zumbi foi o único bairro de Cachoeiro a ser contemplado, talvez, até por conta do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

índice de violência. Relata que, com esse projeto, o governo daria uma verba de 40 mil reais para ser utilizada em alguns tipos de ações, mediante edital. Convida o Vereador Rodrigo para, juntos, procurarem saber do andamento disso para o Bairro Zumbi. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Concorda que os Bairros Zumbi, Eucalipto, Otton Marins e Nova Brasília necessitem de uma presença maior do Executivo, até porque nesses locais há espaço para a prática de esporte e eventos culturais. Quanto à Ocupação Social, informa que participou disso, quando o Governo do Estado fez o levantamento; porém, o governador queria que as pessoas atuassem como voluntárias. Destaca que, devido à população desses bairros, são necessárias uma aplicação maior e a contratação de pessoas que entendam a importância disso para o Município, e não de voluntários. Registra que a população precisa de atenção e de serviços, o que a prefeitura tem condições de oferecer. Diz que a citação do colega é plausível e se disponibiliza a ajudá-lo, cobrando do Executivo uma presença maior nesses locais para que consigam diminuir o índice de violência lá. Lembra que é papel do legislador cobrar que o Executivo se faça presente e atenda bem às comunidades. / **Rodrigo Sandi:** — Comenta que foi feito um levantamento no Bairro Zumbi para o Projeto Ocupação Social, sendo constatado que mais de trezentos jovens acima de quinze anos pararam de estudar. Frisa que o Bairro Zumbi tem mais de quatrocentas famílias que vivem em extrema pobreza, inclusive diz que ele e o Vereador Ely são procurados por pessoas que lhes pedem ajuda, a qual deveria ser prestada pelo poder público. Diz considerar 40 mil reais pouco para investir na cultura, no esporte, no lazer e na educação. Solicita que os Governos Estadual e Municipal, a Câmara de Vereadores, os deputados estaduais e federais e os senadores do Estado olhem com mais carinho para o Bairro Zumbi e outros. Salienta que ouviu dizer que enquanto existirem as drogas a violência não acabará, e vice-versa. Registra que no Bairro Zumbi há cantores e músicos, mas que os órgãos públicos não levam nada referente a essa área para lá, ignorando que isso poderia dar oportunidade a essas pessoas. Indaga como querem cidadãos de bem, se o poder público não dá oportunidade às pessoas. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Lembra que, como secretário de Saúde, participou da comissão que escolheu o primeiro bairro de Cachoeiro para participar desse projeto, quando o Zumbi foi agraciado devido à quantidade de moradores. Informa que o principal objetivo do projeto é fazer com que os jovens de quinze anos que abandonaram a escola voltem a estudar e entrem no mercado de trabalho. Externa a sua felicidade, porque esse projeto está sendo colocado em prática. / **Rodrigo Sandi:** — Registra que teve o desprazer de ver, no mutirão que participou com o prefeito no Bairro Zumbi, um garoto de oito anos com uma arma de brinquedo na cintura, inclusive cita que pagou um refrigerante para que ele jogasse aquilo fora. Enfatiza que, antigamente, brincava-se de polícia e ladrão, mas que agora as crianças só brincam de ladrão, porque têm medo da polícia e por verem os adultos andando armados. Solicita mais oportunidades para os moradores do Zumbi e de outros bairros carentes, com a oferta de educação, esporte e lazer, de maneira a evitar que mais jovens entrem na vida do crime. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Destaca que a cidade de Cachoeiro é conhecida como a Atenas Capixaba, com vários cachoeirenses espalhando o nome do Município pelo mundo. Salienta que Cachoeiro tem um dos melhores teatros do Estado, mas que não há nenhum trabalho nem apoio do poder público para que haja treinamento na área de teatro para os meninos e meninas que queiram fazê-lo. Frisa também que Cachoeiro é a cidade do rei da música, mas que o festival de música é realizado em Alegre. Comenta que a responsável pelo conservatório de música falou sobre a falta de apoio àquela entidade e ressalta que muitas crianças, através de uma parceria do poder público, poderiam descobrir seus talentos, assim como também é com relação à área de esporte. Salienta que a Câmara poderia buscar, junto ao poder público e à iniciativa privada, parcerias para ajudar os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

meninos e meninas de Cachoeiro. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Cita que a tendência para as questões culturais é piorar, pois foi baixada uma resolução para que o ECAD, órgão responsável pelos direitos autorais, cobre por qualquer música que seja tocada, por exemplo, dentro do Teatro Rubem Braga, o que vai encarecer os espetáculos. Diz que os incentivos à arte, à cultura e à música deveriam ser revistos, porque é na escola que se encontra novos talentos. / **Rodrigo Sandi:** — Encerra, dizendo que jamais deixará de lutar pela comunidade do Zumbi e diz esperar que o Prefeito Victor Coelho olhe com carinho pelos jovens daquele bairro. / Em seguida, teve início o **Horário das Lideranças.** / **Higner Mansur (PSB):** — Inicia, fazendo um convite para o lançamento do livro “Rubem Braga, um cosmopolita afeito a sua província”, de Maikely Teixeira Colombini, que será no Café Mourad’s, às 10:00 horas. Informa que o livro é o resultado da dissertação de mestrado da Maikely, que estudou na Universidade Federal de Viçosa. Diz que não votará o projeto que concede ajuda de custo por ser inconstitucional. Comenta que provavelmente votará contra o projeto que concede aumento aos secretários por saber que há pessoas na prefeitura que ganham 620 reais por mês. Segue externando a sua preocupação com o IPACI e relata que a PREVI, o seu fundo de previdência, mesmo com todo o problema que o Brasil está enfrentando, teve um superávit de 3 bilhões de reais em 2016. Cita uma matéria do Jornal Estado de São Paulo, dando conta de que os fundos de pensão fecharam 2016 com um rombo de 70 bilhões de reais. Diz que os funcionários dos Correios estão pagando 25% de contribuição para cobrir esse rombo. Lembra que, em janeiro, foi feita uma reunião no gabinete do prefeito com a participação de representantes do IPACI, da Câmara e da procuradoria do Município, mas que, depois, ninguém falou mais nada sobre o Instituto de Previdência dos Servidores de Cachoeiro. Alerta que está muito preocupado de os servidores públicos cachoeirenses não receberem suas aposentadorias e que, enquanto se discute a situação do INSS em Brasília, a do IPACI fica esquecida. Registra que, sobre a mudança de endereço, está fazendo uma pesquisa própria e que recebeu do Cartório do 1º Ofício de Notas a informação de que Cachoeiro tem quarenta e três mil matrículas e que não houve ainda muita demanda referente à mudança. Assim, acredita que devem faltar quarenta e duas mil matrículas para serem mudadas ainda, cujo custo é de 73 reais, além da certidão da prefeitura, o que gera mais despesas. Pede que os vereadores analisem essa situação, inclusive registra que está juntando documentos para fazer uma correspondência a ser enviada ao Ministério Público, pois não se pode ficar calado diante disso. Encerra, dizendo que as informações que vieram da Secretaria da Fazenda não valem nada, pois não há nenhum dado importante, parecendo até uma defesa do governo passado. / **Sebastião Gomes (PP):** — Convida a todos para o “Raiar da Liberdade”, que acontecerá no dia 13/05, em Monte Alegre, explicando tratar-se de um evento cultural negro, no qual será servida uma feijoada. Registra que a comunidade quilombola de Monte Alegre está esquecida, pois as estradas se encontram em péssimas condições e o ônibus só passa lá duas vezes por dia. Acrescenta que o governo está fazendo quarenta e três casas para a população, mas a escola, que não tem estrutura, não funciona à noite. Pede aos vereadores que trabalhem por aquela comunidade quilombola. Segue dizendo que esteve na Usina São Miguel e viu que, desde a chuva, a ponte do local caiu, inclusive sabe que o Vereador Sílvio está tentando ajudar àquele povo. Solicita a ajuda do colega Brás para a recuperação daquela ponte. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, quando foi secretário de Interior, trabalhou em Monte Alegre e fez a ponte próxima ao cemitério que sai em Campos Elísios e a estrada que vai para a Fazenda Cafundó. Como aquele é um povoado quilombola, de negros, pergunta se os brancos são bem-vindos lá, pois ouviu dizer que aqueles moradores são racistas quanto aos brancos. / **Sebastião Gomes:** — Afirma que os brancos são bem-vindos naquela localidade sim e que a Maria Elvira, esposa do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereador Higner, faz um trabalho muito bom de conscientização em Monte Alegre, além de contar a verdadeira história daquele povo sofrido. Ressalta que, infelizmente, quando o governo libertou os escravos, se esqueceu de lhes dar seus direitos, o que não fez até hoje. / ¹⁴
Aparteando Diogo Pereira Lube: — Destaca que Monte Alegre e as comunidades quilombolas do Brasil não comemoram 13/05, dia da libertação dos escravos, e sim protestam nessa data para que haja sensibilização, pois eles ganharam a liberdade, mas não a independência, a dignidade e a identidade. Frisa que participar da festa de Monte Alegre é reconhecer, por exemplo, o movimento cultural do caxambu, que não tem nada a ver com macumba, umbanda e candomblé, além de romper preconceitos. Esclarece que o caxambu é uma manifestação cultural tipicamente capixaba, com raízes africanas e portuguesas. /
Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda: — Referindo-se à história da colonização e da libertação dos escravos, diz que o Raiar da Liberdade também remete à mensagem sobre a mulher guerreira, a Maria Laurinda, que é daquela comunidade e luta para fazer com que as pessoas de Monte Alegre reconheçam a liberdade lhes dada lá atrás, o que, muitas vezes, não existe de fato. Lembra que o Vereador Sebastião disse que aquela comunidade é privada de estradas e que uma ponte caiu, fazendo com os estudantes tenham que caminhar mais de dois quilômetros para embarcar no ônibus. Com relação aos festejos, ressalta que essa festa ou protesto, como disse o Vereador Diogo, é muito importante para a cultura brasileira, mas, às vezes, não recebe incentivo do Governo Municipal. Informa que, hoje, a Maria Laurinda estava a caminho da Secretaria Municipal de Cultura em busca de auxílio, já que é a Secretaria de Estado de Cultura que está ajudando no evento, concedendo um valor financeiro para custear a vinda de várias caravanas de outros Municípios, inclusive de Linhares, que farão apresentações de caxambu, jongo, charola, entre outras. / **Sebastião Gomes:** — Convida os vereadores para prestigiarem o evento, pois ele também irá bater um caxambu. Cita que ouviu uma palestra de Joaquim Barbosa, dizendo que a herança recebida pelo negro no Brasil nunca será reconhecida. Por fim, registra que já ouviu algumas pessoas comentarem que ele não tem condições de ser vereador de Cachoeiro, o que o deixa triste, mas afirma que, apesar disso, cumprirá bem o seu papel de legislador do Município. / **Alexandre Andreza Macedo (DEM):** — Inicia, falando sobre a sua luta para desmembrar a Comissão de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente da Câmara. Segue pedindo o voto dos colegas para a presidência da nova Comissão de Meio Ambiente e Agricultura, apontando sua identidade com a questão ambiental, até por ser de Itaoca, comunidade essa cercada de empresas de mármore e granito e moageiras, além do que também se sente ligado aos agricultores, aos quais deseja ajudar. Como o projeto que desmembra a comissão será apreciado hoje, solicita ao presidente que também sejam escolhidos os nomes dos membros das duas novas comissões. Finaliza, pedindo novamente o voto dos vereadores para a presidência da Comissão de Meio Ambiente e Agricultura. / **Brás Zagotto (SD):** — Inicia, dizendo que foi disponibilizado o número 0800056-1039 para que seja solicitada a troca de lâmpadas, contrato esse da administração passada com o Lúcio Montenegro, mas ressalta que tal telefone não atende. Pede ao líder do prefeito, Vereador Delandi, que procure saber se o contrato ainda está em vigor, porque os bairros e distritos correm o risco de ficarem com lâmpadas queimadas por três meses, embora todos os moradores paguem a taxa de iluminação pública. Salienta que o Partido Solidariedade é novo e que disputou a prefeitura na última eleição, tendo como candidato o Jathir, o qual recebeu vinte e seis mil votos, e que ele, Brás, foi reeleito vereador pela sigla. Comenta que as eleições de 2018 já estão chegando e que o Solidariedade terá candidato a deputado estadual e federal de Cachoeiro. Lembra que conseguiu mil novecentos e cinquenta e três votos em Cachoeiro para a eleição do Deputado Federal Manato, mas que esse parlamentar, presidente do seu partido, está

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fazendo pouco pelo Município. Registra que o ministro da Agricultura é do Solidariedade e diz que irá a Brasília solicitar emendas parlamentares, a fim de trazer alguns benefícios para cá. Diz que está buscando pessoas de bem de Cachoeiro para se filiarem ao Solidariedade e concorrerem aos cargos de deputado estadual e federal. Encerra o seu discurso, convidando o Serjão e os Vereadores Maitan e Diogo para se filiarem ao Solidariedade. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que os requerimentos enviando votos de congratulação sejam apreciados em bloco. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Pede a retirada do requerimento que solicita a cessão do plenário, no dia 03/05, para a realização de audiência pública, tendo em vista que a mesma foi transferida para o espaço da Santa Casa. Deixa claro que o Padre Evaldo virá à Câmara expor sobre os problemas daquele hospital na sessão do dia 02/05. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata os pedidos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Faz a observação de que na sessão anterior foi autorizada, para o dia 02/05, a cessão da tribuna popular para o PC do B falar sobre o Dia do Trabalho. Registra que também cedeu seu tempo para, na mesma sessão, o Padre Evaldo falar sobre a Santa Casa. Diz que há ainda o pedido de vinte e cinco minutos na sessão do dia 02/05 para o Secretário Ruy Guedes, tempo esse cedido pelos Vereadores Diogo Pereira Lube, Alexandre Andreza Macedo e Sílvio Coelho Neto. Por fim, frisa que há também o pedido da tribuna popular para o PRB. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Salienta que os pedidos de uso da tribuna popular devem respeitar a exigência regimental de serem referentes aos projetos em pauta; do contrário, as pessoas usarão o tempo à vontade para falar sobre qualquer outro tema. Pede que isso seja revisto, conforme determina o Regimento Interno. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Esclarece que, havendo a cessão do tempo pelo vereador, o pedido não vai à votação, sendo uma convenção; agora, se nenhum vereador conceder seu horário, aí sim cabe votação. / Na sequência, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: enviando Votos de Congratulação:** 215, 216, 217, 218, 219 e 220/2017 – Brás Zagotto; 225 e 226/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 231/2017 – Higner Mansur; 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245 e 246/2017 – Sílvio Coelho Neto. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Solicita que os pedidos de informação sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos:** **221/2017** – Alexandre Valdo Maitan (Requer que o Exmo. Prefeito Municipal, através da Procuradoria Geral do Município, informe a esta Casa de Leis sobre o pagamento dos valores retroativos devidos aos servidores públicos municipais, agentes de endemias e agentes comunitários de saúde, previsto no artigo 4º da Lei 7.347/2015); **222/2017** – Alexandre Valdo Maitan (Requer que o Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, informe a esta Casa de Leis se o fornecimento de uniformes aos agentes de endemias e agentes comunitários de saúde é de competência da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, uma vez que o pedido de informação anterior dirigido à Secretaria Municipal de Saúde, de número 53490, apontou que esse controle é realizado diretamente pela SEMOS); **228/2017** – Paulo Sérgio de Almeida (Requer que o Prefeito Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, lhe informe o seguinte: 1 – A área onde está localizado um campo de bocha no Bairro Jardim Itapemirim, nas proximidades do posto de saúde, é pública? 2 – A área em questão está interdita pela municipalidade? 3 – Sendo a área pública, qual o procedimento legal para a cessão do espaço a um morador daquele bairro para gerenciar a agenda de utilização do campo e a cantina local, bem como cuidar da limpeza e conservação da área?); **229/2017** – Paulo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sérgio de Almeida (Requer que o Prefeito Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lhe informe o seguinte: Neste ano de 2017, foram realizadas vistorias nas caixas d'água das escolas, postos de saúde e demais prédios públicos, bem como serviços de dedetização?); ¹⁶
230/2017 – Diogo Pereira Lube (Requer que o Presidente da Câmara Municipal solicite a quem de direito as seguintes informações: 1 - Se há verba destinada no orçamento para a construção de uma nova estrutura física para a EMEB Hilsen Darcy Perim. 2 - Havendo previsão orçamentária, qual o prazo para que sejam concluídas as obras e, assim, os estudantes e profissionais possam retornar à situação de normalidade? 3 - Em caso de não haver verba destinada, qual a solução que a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim está prevendo para resolver de forma urgente essa situação?). / Prosseguindo, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Comenda Roberto Carlos Braga: 58/2017 – Ely Escarpini e 59/2017 – Sílvio Coelho Neto; concedendo Comenda Sigmund Freud: 60/2017 – Sílvio Coelho Neto.** / Dando continuidade, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 02/2017 – Alexon Soares Cipriano, Alexandre Andreza Macedo e outros** (Altera a redação do inciso V do artigo 24 e do artigo 30 e acrescenta o inciso IX ao artigo 24 e ao artigo 30-A da Resolução 08, de 10/07/1998, que institui o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim), com Emendas Substitutivas ao Projeto apostas pelas Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Saúde, Agricultura, Saneamento Básico e Meio Ambiente. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Lembra que, desde o início do mandato, quando da composição das comissões permanentes da Casa, havia o desejo de desmembrar a Comissão de Saúde, Agricultura, Saneamento Básico e Meio Ambiente, subdividindo-a em duas: de Saúde e Saneamento e de Agricultura e Meio Ambiente. Frisa que o agrupamento dessas quatro vertentes tão importantes para o Município em uma só comissão dificulta a gestão e o trabalho para dar conta daquilo que as pessoas esperam como resultado. Diz-se favorável a esse desmembramento, inclusive destaca que ajudou a construir o processo para que isso acontecesse. Segue, ressaltando que quando há vários temas envolvidos em uma única comissão não é possível enxergar a responsabilidade deles. Quanto à nova Comissão de Agricultura e Meio Ambiente, diz que ela exige um olhar amplo sobre as duas realidades do Município: a da agricultura, pois Cachoeiro tem 70% de sua superfície de área rural, sendo preciso conhecer de perto cada prática agrícola e saber da importância disso para os produtores que compõem a agricultura familiar. Frisa que trabalhar essas políticas no sentido de dar uma resposta aos interessados é uma responsabilidade muito grande, o que exige dessa comissão um trabalho contínuo e próximo da realidade de cada uma dessas pessoas. Saliencia que, ao mesmo tempo, o meio ambiente não fica restrito só a dar liberação para as empresas terem suas atividades, pois ele também distribui suas ações em torno da recuperação das perdas causadas por essas empresas no contexto histórico do Município. Explica que cuidar do meio ambiente não é só conceder alvarás e licenças para que as construções e empresas existam, mas também ter uma preocupação ambiental. Ressalta que, desde quando começou a presidir essa comissão, tem buscado participar de cada detalhe nas áreas da saúde, de agricultura e ambiental. Cita que, há um mês, houve em Cachoeiro, pelo Governo Estadual, o lançamento do plano de recursos hídricos, que trabalha a bacia hidrográfica do Rio Itapemirim, com detalhes importantes para trazer de volta a vida sadia ao referido rio. Diz que foi o único vereador da Câmara a estar presente nesse evento, aprimorando seus conhecimentos, com vistas a dar ao Município uma qualidade de vida melhor. Informa que lá também foram discutidas as práticas agrícolas que vêm beneficiar o solo e reestruturar as nascentes, matas e mananciais. Conclui que tudo isso passa por uma comissão de fato responsável com aquilo que é de obrigação dela atender, razão pela qual se coloca à

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disposição para estar à frente da de Agricultura e Meio Ambiente e dar agilidade ao processo de licenças com responsabilidade ambiental e também cuidar de tudo o que gira em torno da agricultura do Município. Encerra a sua fala, registrando que foi presenteado pelo Vereador Higner com o livro Pedagogia de Alternância aplicada na escola família agrícola de Pacotuba, na qual há mais de quatro anos ele, Elio, se faz presente, sendo seu interlocutor em nível de Estado e de Município, inclusive reivindicou que fossem ampliados os recursos para ela, que presta serviços relevantes à população rural e também urbana, oferecendo lá uma formação específica para os jovens interessados em permanecer no campo, produzindo alimentos de qualidade. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Ratifica o que falou sobre a agilidade quanto à legalização das empresas por achar que pode ter sido mal interpretado. Cita que vive em um lugar degradado, totalmente contrário ao que foi dito na Câmara e que, por conta disso, deseja ser o presidente dessa comissão para justamente cuidar de sua comunidade, que não conta sequer com o respeito da Secretaria de Meio Ambiente. Repete que quer participar dessa comissão para que as coisas aconteçam de forma diferente, já que o Distrito de Itaoca é tratado com desrespeito quanto à parte ambiental, com córregos assoreados sem que ninguém faça nada. Reforça que é candidato a presidente dessa comissão por conhecer de fato a necessidade de uma mudança de pensamento. Ressalta que hoje empresas são criadas sem nenhum respeito ao meio ambiente. Explica que agilidade, para ele, deve ser com compromisso social, coisa que as empresas não têm. Quanto à questão da agricultura, diz que é de Itaoca Pedra e vizinho de São Vicente e Alto Boa Vista, havendo doze comunidades, e que participou de algumas reuniões com o secretário de Agricultura, fazendo visitas às mesmas. Registra que, há dois anos, o café de São Vicente ganhou como o melhor em qualidade do Brasil e do mundo, e, mesmo assim, não foi criada uma unificação da fruticultura e da piscicultura. Salienta que a melhora do preço do café ainda está segurando alguns produtores na comunidade, mas que a agricultura não funciona só com esse produto. Novamente se coloca à disposição para compor essa comissão, reiterando ter acompanhado o secretário em algumas reuniões. Reconhece ainda que a agricultura tem o seu papel na questão familiar, na unificação da diversificação do café com a piscicultura. Diz que sabe que o secretário está à frente de uma pasta muito difícil, mas, mesmo assim, ainda quer unir a Secretaria de Agricultura com a de Interior, o que dobrará o seu compromisso. Cita que o seu interesse, desde o começo do mandato, era fazer a proposta de desmembrar essa comissão da Câmara, o que se confirmou nesse projeto apresentado por ele, pelo Vereador Alexon e por outros colegas, razão pela qual pede o apoio para ser o presidente da mesma. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que, no passado, a Câmara tinha apenas treze vereadores, número esse pequeno para compor as comissões permanentes e, por isso, houve essa junção; agora, com dezenove parlamentares, concorda que deve haver a separação, até por se tratar de muitos assuntos. Coloca-se como candidato a presidente da Comissão de Saúde por já ter sido secretário dessa pasta no Município, época em que não havia tantas críticas a esse setor; portanto, pode dizer que teve uma atuação razoável. Informa que nesses primeiros quatro meses de mandato solicitou de sua equipe de trabalho um levantamento sobre quantos pedidos de informação foram feitos este ano com relação à saúde, o que, para ele, já deve ter passado de sessenta ou setenta. Acrescenta que fez o mesmo pedido em relação aos últimos quatro anos da administração. Lembra que já foi solicitada a presença do secretário de Saúde na Câmara este ano e diz que, depois das eleições, já visitou todas as unidades de saúde do Município, mas ainda não fez nenhum comentário na Casa, embora tenha observado muitos problemas. Informa que, na semana passada, houve uma audiência pública da saúde para tratar de cirurgia neurológica e atendimento a AVC, da qual ele e os Vereadores Maitan e Renata participaram. Ressalta que tal audiência poderia ter partido da Comissão de Saúde da Câmara e,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

como não partiu, esse mérito ficou para o Dr. Cleto, que tem tomado as iniciativas; por isso, considera interessante desmembrar essa comissão e repete que é candidato à presidência da de Saúde. / **Brás Zagotto:** — Cita que há quatro candidatos à presidência dessas duas novas comissões. Considera os Vereadores Carlinhos e Alexandre de Itaoca bons candidatos à Comissão de Agricultura, e os colegas Fassarella e Delandi à de Saúde. Sugere que os Vereadores Carlinhos e Alexandre se unam para compor uma chapa, um como presidente e outro como relator, e repete a mesma sugestão para os outros dois colegas que desejam compor a Comissão de Saúde, o que fará com que a comunidade cachoeirense fique bem melhor assistida. Coloca-se à disposição para ser suplente de uma dessas comissões. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Abre mão da presidência da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa para presidir a de Saúde e deixa a relatoria da mesma para o Vereador Delandi. / **Brás Zagotto:** — Concorda com a proposta do Vereador Fassarella. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lembra que a discussão é quanto ao desmembramento da comissão, mas que os colegas já estão fazendo campanha para os cargos de presidente e relator das mesmas. Vê com bons olhos o interesse dos vereadores em relação às comissões, visto que em tempos remotos elas só serviam para dar parecer. Ressalta que a única comissão que ainda faz isso é a de Constituição e Justiça, já que raramente os projetos passam pelas outras comissões permanentes da Casa. Diz que participou da comissão que ora está sendo desmembrada nos dois períodos do mandato anterior, já tendo sido presidente e também relator dela. Esclarece que, quando se é presidente nos dois primeiros anos, no próximo período, não pode continuar no mesmo cargo, e sim ocupar a relatoria ou ser membro; por isso, acha que será fácil combinar com os colegas a composição dessas comissões. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que se sentirá muito honrado em ter o Vereador Delandi como presidente de sua comissão, que é a de Finanças. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salaria que tal comissão já tem um presidente e não vê razão para o mesmo sair dela para assumir a de Saúde. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Esclarece a sua fala, dizendo que o Vereador Fassarella abre mão dessa presidência, se for desejo dos colegas que ele assuma a da nova comissão; assim, a de Finanças ficará com a vaga de presidente aberta. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece a disponibilidade, mas afirma que se coloca candidato a presidente da Comissão de Saúde. Informa que recuou, abriu mão da presidência, da vice-presidência e de tudo no início do mandato, mas que hoje está na Comissão de Saúde e gostaria de ser o presidente dela. Cita que o Vereador Fassarella já é presidente de uma comissão, mas deseja sair para assumir outra presidência. Parabeniza o trabalho dos vereadores quanto a quererem que as comissões funcionem e tragam resultado para a população. Ressalta que são muitas as demandas quanto ao meio ambiente e à saúde e, portanto, que os vereadores possam dar resolutividade como comissão para que o secretário do Município sinta-se amparado pela Câmara e, assim, os serviços funcionem. Esclarece que esse amparo deve ser no sentido de ajudar, colaborar, de maneira a que Cachoeiro ande para frente. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Prorroga a sessão pelo tempo necessário à conclusão dos trabalhos e registra que, se o projeto for aprovado, a sessão será interrompida para que os líderes indiquem os candidatos aos cargos das comissões. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ratificando a fala do Vereador Brás, diz que, como há dois candidatos a presidente da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente, que defenderam muito bem suas posições, concorda que um assuma a presidência e outro a relatoria. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 02/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Suspende os trabalhos da sessão para que os líderes indiquem os componentes das duas comissões. / A sessão foi reaberta às 19:50 horas e, sendo feita nova

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

